

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERRO AZUL  
ESTADO DO PARANÁ

1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA  
PLANO DE MOBILIDADE CAMPO CIDADE  
19/12/2024

ATA 1

Ao décimo nono do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, às dezenove horas e trinta e sete minutos, reuniram-se nas dependências do Polo UAB – Centro Comunitário Bernardo Von Muller Berneck, Rua Deputado Anibal Cury, Cruzeiro, Centro, s/nº, a autoridade, Secretário de Projetos, Desenvolvimento e Turismo Sr. Alexandre Dantas Brighetti, o Professor Nelson Lorenski, bem como o representante da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG e Coordenador do Convênio de Cooperação Técnica-Científica pela instituição, o Geógrafo e Professor Dr. Marcio José Ornat (CREA PR – 197154D); a historiadora e mestranda em Gestão do Território, Andriéli Gmach; a historiadora e professora de geografia, Carolina Krzyzanoski dos Santos, os discentes do curso de Bacharelado em geografia, Alex Moreira Striker, Bianca Hilgemberg, Cleide Mara Lúcia Carneiro, Daniel de Meira Moura Neto, Elaine Cristina Fiquer Venâncio, João Matheus Grochowski Seraphim (Iniciação Científica – PIBIC), Kamila Cristina de Oliveira Antunes, Marcio Aurelio Valentim Machado, Melaine Simone Sanson e Silva, Victória de Fátima Dimbarre Portela, Vitória Santos de Souza; o discente de Engenharia da Computação, Vitor Cristian da Veiga; a discente de Serviço Social, Natália Gardinal; o discente de Tecnólogo em Mineração, Bruno Miguel de Paula; a Geógrafa Elizabete Campanini, a Geógrafa Isabella Sodré Cervejeiras Bertolini, a Geógrafa Judite Bueno de Camargo (CREA PR – 215482/D), o Geógrafo Marlon Vinicius Kapp Cristovão (CREA PR – 224597/D); o Geógrafo Saras Resende Paula (Bolsista FA, CREA PR – 211293/D) e a Geógrafa Suelen Guadanhin, para a **Primeira Audiência Pública para a elaboração do Plano Mobilidade Campo – Cidade do município de Cerro Azul, Paraná**. Dando início aos trabalhos, a Mestre de Cerimônia, Sra. Elizabete Campanini, saudou os presentes e convidou para a formação da mesa das autoridades. Dando prosseguimento, a Sra. Elizabete Campanini informou a proposta de teto de três horas da votação e a metodologia da votação, que com a participação dos munícipes foi **APROVADA** por **UNANIMIDADE**. Também foi exposta as fases da audiência, que foram votadas uma a

Lita Veiga

marcio

Elizabete C. Juch

Isabella

Suelen

Carolin

NP

Elaine Brighetti

Cleide

Isabella Sodré Cervejeiras B.

Saras R

Victória Santos

Melaine

Victória D.P.

Victória D.P.

Natália

Marlon

Suelen

Carolin

38 uma, com aprovação de cada fase. A proposta foi **APROVADA** por **UNANIMIDADE**  
39 em todas as votações. Executou-se o Hino Nacional, e depois, foi convidado o Secretário  
40 Alexandre para proferir algumas palavras. O mesmo agradeceu o trabalho que a UEPG  
41 tem desenvolvido no município e a importância da realização do Plano de Mobilidade  
42 que vai ser feito. Também agradeceu ao Professor Nelson, pela participação e apoio. O  
43 Professor Nelson também foi convidado a fazer uma fala. O professor falou sobre a  
44 história do Paraná e a criação da colônia Assunguy, falando da sua importância para o  
45 abastecimento da capital com alimentos, por meio da vinda de imigrantes. O professor  
46 também falou sobre a história da colônia e os problemas de mobilidade que o local vem  
47 sofrendo desde a sua fundação, com a falta de estradas. Desse modo, o professor ressaltou  
48 a importância do Plano de Mobilidade, bem como, destacou o desenvolvimento do  
49 município de Cerro Azul a partir da pavimentação da PR-092. A Sra. Elizabete desfez a  
50 mesa de autoridades e encerrou a abertura da solenidade. Declarou o início da  
51 apresentação e convidou então as palestrantes Isabella Sodré Cervejeiras Bertolini e  
52 Suelen Guadanhin para tomarem a palavra. Tomando a palavra, saudaram os presentes e  
53 deram início a apresentação do Plano de Mobilidade Campo-Cidade de Cerro Azul,  
54 Paraná com algumas considerações iniciais. A apresentação da metodologia do Plano de  
55 Mobilidade Campo - Cidade, iniciou com a consideração dos aspectos jurídicos -  
56 considerando o Estatuto da Cidade (Lei nº 10.257/2001), Estatuto da Metrópole (Lei nº  
57 13.089/2015), Política Nacional de Mobilidade Urbana (Lei nº 12.587/2012), a Medida  
58 Provisória 1179/2023), o Convênio com a Universidade Estadual de Ponta Grossa,  
59 Resolução CA - nº 2022.279 e o edital do projeto específico para a realização do trabalho.  
60 No segundo momento, falou-se sobre as quatro fases do Plano de Mobilidade: Primeira  
61 Fase - Estruturação Organizacional, que trata da elaboração da metodologia para a  
62 realização do trabalho, sendo composta pelas fases de: Realização de reunião técnica para  
63 alinhamento da metodologia, do formato das entregas dos resultados e demais acordos  
64 entre as partes envolvidas neste processo; Cronograma das fases estabelecidas pela  
65 metodologia; Realização da Primeira Audiência Pública de Elaboração do Plano de  
66 Mobilidade Campo - Cidade do Município de Cerro Azul - PR: apresentação e validação  
67 da metodologia. Segunda Fase - Caracterização da Realidade municipal, sendo composta  
68 pelas fases: Inventário Físico - Dados Primários: Sistema de circulação de pedestres,  
69 sistema de circulação de bicicletas, sistema de circulação para o transporte coletivo,  
70 sistema de circulação para tráfego geral, sistema de circulação de cargas, inventário de  
71 sistemas de controle de tráfego, inventário de estacionamentos, inventários

Peter Cuiça

Elizabete C. Dede

marcio

R

R

R

Isabella Sodré Cervejeiras Bertolini  
Suelen Guadanhin  
Isabella Sodré Cervejeiras B.

R

Victória

R

Victória

Suelen  
natalia

Cardim

72 complementares e pesquisas de comportamento na circulação; Inventário Físico – Dados  
73 Secundários: Levantamento das análises dos estudos e projetos urbanos, como o Plano  
74 Diretor, levantamentos do uso e da ocupação do solo urbano, diretrizes para o sistema  
75 viário, planos de investimento em infraestrutura urbana, de habitação, de saneamento  
76 ambiental e de drenagem e outros estudos de interesse. Definição de indicadores para  
77 diagnósticos; Prognóstico: estudo de projeção da demanda e análise alternativas:  
78 Modelagem e projeção de demanda; análise de viabilidade; objetivos, metas e ações  
79 estratégicas; Programa de investimentos e identificação de fontes de financiamento,  
80 monitoramento e avaliação do volume de investimento necessário e o prazo de  
81 implantação; Revisão do Plano de Mobilidade Urbana; Leituras Comunitárias;  
82 Elaboração da Análise Temática Integrada e Segunda Audiência Pública: apresentação e  
83 validação dos levantamentos e análise integrada. Terceira Fase – Elaboração do Plano de  
84 Mobilidade – Diretrizes e Propostas: Definir propostas e metas concretas com base na  
85 realidade diagnosticada e nos objetivos e diretrizes estabelecidas, garantindo os direitos  
86 de acesso a serviços básicos e equipamentos sociais, promovendo a acessibilidade e a  
87 mobilidade urbana, reduzindo as desigualdades e promovendo a inclusão social;  
88 Fomentar o desenvolvimento sustentável, minimizando os custos ambientais e  
89 socioeconômicos dos deslocamentos urbanos de pessoas e cargas; Consolidar a gestão  
90 democrática como um instrumento de garantia para a contínua melhoria da mobilidade  
91 urbana, integrando o transporte coletivo, infraestrutura urbana, transporte e serviços  
92 públicos, trabalho e lazer; Terceira Audiência Pública: Apresentação do Plano de  
93 Mobilidade do município e debate das questões relacionadas ao processo de elaboração  
94 do Plano de Mobilidade, colocadas tanto pela administração municipal como pelos seus  
95 participantes. Quarta Fase – Plano de Ação de Investimento (PAI) e Institucionalização  
96 do Plano de Mobilidade, que deve tratar do investimento para a execução, elaboração de  
97 minutas de anteprojeto de revisão e complementação dos seguintes instrumentos  
98 jurídicos, acompanhados de mapas, em escalas apropriadas: I. Anteprojeto de Lei do  
99 Plano de Mobilidade Municipal, que disponha, no mínimo, de: a) Diretrizes de integração  
100 com a política de desenvolvimento urbano e respectivas políticas setoriais de habitação,  
101 saneamento básico, planejamento e gestão do uso do solo no âmbito dos entes federativos;  
102 b) Diretrizes de prioridade dos modos de transportes não motorizados sobre os  
103 motorizados e dos serviços de transporte público coletivo sobre o transporte individual  
104 motorizado; c) Diretrizes de Integração entre os modos e serviços de transporte urbano;  
105 d) Mitigação dos custos ambientais, sociais e econômicos dos deslocamentos de pessoas

Vitor Lige

Elizabete  
maria

RP

Chimara  
Vitoria Santos  
melanie  
Isabel  
Isabella Soares Carreiros B.

RP

Justicia  
Victoria D.P.

Isabel  
matalia

Carolin

106 e cargas na cidade; e) Incentivo ao desenvolvimento científico-tecnológico e ao uso de  
107 energias renováveis e menos poluentes; f) Diretrizes de priorização de projetos de  
108 transporte público coletivo estruturadores do território e indutores do desenvolvimento  
109 urbano integrado. E a Quarta Audiência Pública: revisão e aprovação do Plano de  
110 Mobilidade. Depois disso, foi apresentado o cronograma das atividades. Depois da  
111 apresentação, as Sras. Isabella Sodré Cervejeiras Bertolini e Suelen Guadanhin  
112 submeteram para discussões e manifestações populares. Não houve nenhum  
113 questionamento. O Secretário Alexandre pediu a palavra e destacou que durante as  
114 leituras comunitárias do Plano Diretor Participativo do município, a falta de conservação  
115 das estradas e a estrutura das mesmas de forma geral foram um dos problemas mais  
116 destacados pela comunidade, falando do emprego de tecnologias que podem diminuir os  
117 problemas que são atualmente encontrados. Além disso, falou de alguns problemas  
118 enfrentados na cidade e a acessibilidade das calçadas, declives e o acesso que acabam  
119 gerando impasse no deslocamento das pessoas. Destacou também o benefício que a  
120 sociedade terá com a realização desse Plano, lembrando ainda da integração campo cidade  
121 por meio do transporte público. Por fim, ressaltou a importância do trabalho da  
122 Universidade Estadual de Ponta Grossa. O professor Nelson pediu a palavra, falou sobre  
123 a questão da operação das máquinas, destacando as particularidades do terreno, e que o  
124 maquinista não consegue dar conta de bueiros e outras obras que não dizem respeito  
125 apenas a emparelhar a estrada. Destacou ainda sobre a importância de capacitar os  
126 operadores das máquinas, bem como a importância da manutenção das mesmas. Além  
127 disso, o professor falou sobre as questões do aumento do fluxo de veículos, de entrada e  
128 saída do município, que atualmente são uma de cada, fazendo ainda sugestões de mudança  
129 do fluxo de veículos pesados pela "margem esquerda". Além de falar das ruas e calçadas  
130 estreitas. O Professor Márcio pediu a palavra para esclarecer que de acordo com os  
131 trabalhos que já foram realizados já se tem uma ideia dos problemas de mobilidade do  
132 município que precisam ser resolvidos. Falou ainda sobre o volume de trabalho que  
133 precisa ser realizado, bem como, o que já foi realizado, citando o exemplo da localidade  
134 do Ribeirão do Rocha. Além disso, fala sobre a experiência que viveu no município. O  
135 professor Márcio ainda destacou a importância da legislação no processo e as decisões  
136 que podem ser tomadas a partir dela. Destacou ainda que é necessário e importante o  
137 levantamento técnico. Citou exemplos de estudos e cruzamentos de dados que podem ser  
138 utilizados pelo município para realizar o planejamento necessário e reduzir gastos. O  
139 Professor Márcio falou sobre o PAI e a destinação de recursos aos pontos críticos dos

Liter. Regina

Isabella Sodré Cervejeiras Bertolini

Elizabete C. Jacob

Márcio

Nelson

Suelen

Alcides

Alcides

Victoria D.P.

melanie

blaise

Alcides

Alcides

Alcides

Suelen

matalia

Alcides

Cardim

140 municípios. Ressaltou ainda a importância da participação popular, que deve apontar de  
141 fato, as demandas que precisam ser resolvidas. A Sr. Elizabete realizou a votação da  
142 proposta do Plano de Mobilidade Campo-Cidade de Cerro Azul, Paraná que foi  
143 **APROVADA** por UNANIMIDADE. Ao término das apresentações dos trabalhos, eu,  
144 Andriéli Gmach, na sequência, em regime de votação submeti a Elizabete a votação da  
145 Ata. Com a presença de 3 pessoas, por UNANIMIDADE, a Ata da Primeira Audiência  
146 Pública do Plano de Mobilidade Campo-Cidade de Cerro Azul, Paraná foi **APROVADA**.  
147 Não havendo mais assuntos a tratar, a Sr. Sra Elizabete Campanini encerrou a Reunião às  
148 vinte horas e quarenta e seis minutos, agradecendo a presença de todos. Eu, Andriéli  
149 Gmach, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, vai por todos assinada.

Elizabete C. Nda

Andriéli Gmach  
Sara R  
victória monten.

Ulrich

melanie

Victória R

Victória R

Isabelle das Aranhas B

Nelson Trunk

Guadalupe

Carolin

Guadalupe  
matalia

Elton Vige

maria